



## **Proposta de fluxograma aplicado na Prefeitura Municipal de Urupá/RO**

Kathlen Leal Lima<sup>1\*</sup>, Marlene Muniz Oliveira Pilenghy<sup>2</sup>

<sup>1\*</sup> Acadêmica do 8º período do Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: kathlenleal@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora orientadora, Mestre em Gestão e Administração de Negócios pela AVEC/UNIR. Docente no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR – Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: marlene.pilenghy@yahoo.com.br

### **1. Introdução**

No cenário atual, a organização, planejamento e controle são subsídios essenciais na vida financeira das entidades. No âmbito público esse comportamento não se difere.

No entanto, é necessário a aplicação de procedimentos específicos em virtude do direcionamento de bens e serviços à coletividade por recursos advindos dos custeios fornecidos pela tributação. Considerando tais aspectos, o orçamento público é um instrumento auxiliador que assinala o caminho a ser seguido pela Administração Pública em relação ao planejamento e aplicações de finanças auferidas por meio de receitas previstas e despesas fixadas de acordo com os direitos fundamentais e sociais dos cidadãos.

Em função disso, tornou-se obrigatório a aplicação do controle interno no setor público, visto que transmite ao gestor público maior segurança nas decisões administrativas.

A alocação das finanças auferidas são distribuídas aos setores conforme a necessidade demandada, no qual é realizada com auxílio de processos. Diante disso, o fluxograma é um meio pelo qual é possível esquematizar os processos de modo a promover planejamento e gestão através de uma representação gráfica, simples e objetiva de modo a transferir as informações e ações. Isto poderá permitir a aplicação de questionamentos de riscos e a possibilidade de identificar os controles ou a sua ausência.

Mediante o exposto, este trabalho parte da seguinte questão de pesquisa: como a criação do fluxograma de processos de bens e serviços poderá promover pontos de controle e auxiliar na decisão administrativa no ambiente público corporativo de Urupá/RO?

Por conseguinte, pretende-se por meio do fluxograma dos procedimentos de aquisição de bens e serviços, promover meios para aperfeiçoar a gestão dos procedimentos de modo a simplificar, otimizar, padronizar e promover visualização sistêmica para o planejamento decisório administrativo.

Tendo em vista todas as circunstâncias aqui descritas, esta pesquisa terá como objetivo a apresentação da proposta do fluxograma dos processos de aquisição de bens e serviços na Prefeitura Municipal de Urupá/RO para auxiliar os gestores no controle à tomada de decisão administrativa.

No que tange aos objetivos específicos, foi atribuído a identificação dos procedimentos administrativos referente ao fluxo de processos para aquisição de bens e serviços, organização dos processos de modo que represente sequência e integração e a proposta do fluxograma de modo a aperfeiçoar a gestão dos processos de aquisição de bens e serviços.

### **2. Materiais e métodos**

Para realizar uma pesquisa é essencial ter o conhecimento dos métodos, da classificação da pesquisa, dos procedimentos técnicos e da coleta de dados, que serão aplicados com intuito de viabilizar a organização dos fatos e, conseqüentemente, a sua compreensão.

Nesse sentido, a pesquisa será articulada por meio da abordagem qualitativa, visto que não envolve processos matemáticos para interpretação, mas sim, conceitos e relações entre os dados encontrados organizados por intermédio de uma estrutura explicativa.

Por conseguinte, Gil (2021) explana que a pesquisa qualitativa contribuirá em estudos no ambiente em que se concentra o problema para que viabilize a extração de informações relacionadas às condutas do público estudado perante os conflitos, proporcionando a análise do problema e a construção de hipóteses. Além disso, o enfoque dessa pesquisa é a exploração, descrição e o entendimento do problema.

Quanto aos procedimentos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica já que as informações extraídas se sucederam de sites e livros digitais. Por conta disso, o método utilizado nesta pesquisa foi o dedutivo. Consoante a Lakatos e Marconi (2022), o método dedutivo apresenta melhor enquadramento por se tratar da explicitação ao conteúdo de premissas que englobam uma análise geral a fim de particularizar o cenário estudado e promover uma conclusão.

Além disso, é necessário ter em consideração que o trabalho deverá seguir objetivos claros com o intuito de descrever os resultados dos dados coletados durante a pesquisa para que seja possível obter conclusão. Assim sendo, **Lozada e Nunes (2019)** relata que a junção das pesquisas descritiva e explicativa permitirá a esse estudo identificar os fatores que contribuem para a concretização da problemática, além de reunir e analisar os fenômenos e fatos.

De acordo com Lozada e Nunes (2019), o estudo manifesta caráter descritivo analítico e caráter investigativo. Consiste também na procedência da construção do conhecimento profissional e da ação fazendo uso do método qualitativos.

Em síntese, este estudo abordado foi realizado no ambiente público corporativo com auxílio de diálogos com o responsável do setor de controle interno durante o período de fevereiro a dezembro de 2022.

### 3. Resultados e discussões

Hodiernamente, a presença de riscos no ambiente corporativo pode ocasionar oportunidades ou prejuízos conforme a sua gestão. Em função disso, o controle interno pode ser implementado a partir de políticas impostas pelas entidades com o objetivo de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis, diminuir os riscos e melhorar os processos.

No setor público é imprescindível a aplicação do controle interno, visto que o gestor público deverá responder pelos atos praticados por ele, ou os atos que delega a terceiros. Por esse motivo, deve ser determinado em todos os níveis e de maneira antecipada, a fim de oferecer estrutura a todas as tomadas de decisões. Dessa maneira, no artigo 3º da lei nº461/11, descreve os objetivos básicos do controle interno no ambiente público, que são eles:

Assegurar a gestão dos recursos públicos e apoiar o controle externo na sua missão institucional de fiscalizar os atos da administração relacionados a execução contábil, financeira, operacional e patrimonial, quanto a legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções, auxílios e renúncia de receitas. (URUPÁ-RO, 2011)

Para assegurar que as informações ofereçam compreensão do processo e atendam os objetivos do controle interno foi necessário a aplicação do fluxograma.

Essa ferramenta tem a missão de descrever o processo em etapas desde o início, atividades, saídas e limites, assim como, a implementação de checklist para ressaltar pontos de modo a incentivar a memorização e a atenção dos envolvidos. Por conta disso, se faz necessário a descrição de cada processo por meio da análise de rotinas de um determinado setor ou vários, coletando dados e desenvolvendo desenhos de forma a integrá-los aos documentos.

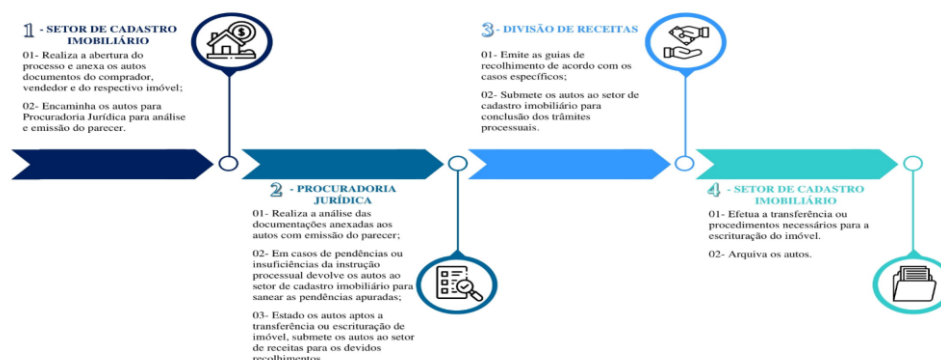
Nesse sentido, a modalidade do fluxograma utilizada nesta pesquisa foi o fluxograma horizontal. Sob a perspectiva de Chiavenato (2021), o fluxograma horizontal possibilita as seguintes individualidades.

Enquanto o vertical enfatiza o processo em si, o horizontal enfatiza os órgãos ou as pessoas que participam do processo. É muito útil em procedimentos ou rotinas que envolvam muitos órgãos ou pessoas, pois permite visualizar a participação de cada um e comparar a distribuição das tarefas entre todos os envolvidos para possível racionalização ou redistribuição ou para facilitar os trabalhos de coordenação e integração. (CHIAVENATO, p.201, 2021)

Por conseguinte, ao observar o cenário existente em uma determinada entidade pública, verificou-se que no âmbito de processos de aquisição de bens e serviços há precária gestão dos mesmos que acarretava em tomadas de decisões menos assertivas por conta do tempo de espera e divergência entre os setores.

Para alterar tal cenário, surgiu a proposta de mapear os processos, que até então era realizada de forma desprovida de normativa, com o intuito de auxiliar e orientar os servidores públicos nos processos administrativos por meio de instrumentos procedimentais licitatórios no momento inicial com ênfase na construção do Termo de Referência (TR).

Diante do exposto e da necessidade de realizar controles preventivos à administração pública para garantir o cumprimento da lei e proteger o patrimônio público foi elaborado dez fluxogramas de despesas, em que se constatou menor domínio dos setores e servidores envolvidos em relação a trajetória do processo de transferência e escrituração de imóvel.



**Figura 1:** Fluxograma dos processos de transferência e escrituração de imóvel.

**Fonte:** Elaborado pela autora com base nas informações extraídas pelo setor de controle interno, 2022.

Para transferir um imóvel para outra pessoa, é necessário seguir alguns procedimentos. Em um primeiro momento, compete ao setor de cadastro imobiliário anexar todas as documentações das partes envolvidas e encaminha-las a procuradoria jurídica que irá analisá-las e, a partir disso, emitir o parecer. Vale lembrar que, em caso de pendências ou insuficiência processual deverá realizar a devolutiva dos autos ao setor inicial do processo.

Caso não haja pendências, os autos serão submetidos ao setor de receitas que irá realizar o recolhimento de acordo com cada caso e enviar novamente ao setor de cadastro imobiliário para conclusão dos autos.

Perante o exposto, a aplicação da proposta poderá promover maior controle e comunicação entre os setores já que permitirá aos gestores delimitar, eliminar ou alocar os procedimentos com o propósito de torná-los relevantes.

#### 4. Considerações finais

O fluxograma é uma ferramenta de gestão e comunicação destinada a subsidiar os gestores administrativos no aperfeiçoamento dos processos existentes ou, posteriormente, introduzir novos procedimentos na Prefeitura Municipal de Urupá.

Em consideração a isso, este trabalho obteve resultados positivos no que concerne ao objetivo geral visto que permitiu aos gestores administrativos suportes norteadores por meio dos processos estruturados promovendo visualização sistêmica para planejamento, gestão e tomadas de decisões de modo a simplificar, otimizar e padronizar.

Quanto aos objetivos específicos, foi possível identificar os procedimentos e organizá-los através de uma representação gráfica, simples e objetiva de modo a transferir as informações e ações. Isto permitirá a aplicação de questionamentos de riscos e a possibilidade de identificar os controles ou a sua ausência, garantindo economicidade, celeridade e transparência aos stakeholders internos e externos.

Para estudos futuros, seria ideal elaborar fluxogramas que envolvam as receitas e o processo administrativo indisciplinar (PAD), uma vez que este trabalho englobou somente os fluxos processuais de despesas.

## 5. Referências

- CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. 8 ed. Barueri (SP): Atlas, 2021.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Barueri: Atlas Ltda, 2021.
- LOZADA, Gizele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia Científica**. Porto Alegre: Sagah, 2019.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Atlas Ltda, 2022.
- URUPÁ. **Lei Municipal N° 461, de 03 de maio de 2011**. Institui no Município de Urupá o Sistema de Controle Interno. Disponível em: <https://transparencia.urupa.ro.gov.br/portaltransparencia-api/api/files/arquivo/14171?legado=false>. Acesso em: 14 de mai. de 2022.